

Zonas de Protecção Especial

ZPE

RIA FORMOSA

CÓDIGO

PTZPE0017

DATA E DIPLOMA DE CLASSIFICAÇÃO

Decreto de Lei n.º 384-B/99 de 23 de Setembro de 1999

ÁREA

23 270 ha (área terrestre 15 965 ha + área marinha 7 305 ha)

CÓDIGOS NUT

PT15 - Algarve - 70 %

Área marinha (não coberta por regiões NUT) – 30 %

CONCELHOS ENVOLVIDOS

CONCELHO	ÁREA (ha)	% DO CONCELHO CLASSIFICADO	% DA ZPE NO CONCELHO
Faro	5989,159	30 %	26 %
Loulé	1596,44	2 %	7 %
Olhão	3700,913	28 %	16 %
Tavira	4042,917	7 %	17 %
Vila Real de Santo António	635,82	10 %	3 %

RELAÇÕES COM OUTRAS ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO NACIONAL

Parque Natural da Ria Formosa (64%) - Diploma de classificação: D.L. N.º 373/87 de 9 de Dezembro

RELAÇÕES COM ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO INTERNACIONAL

Sítio da Lista Nacional de Sítios Rede Natura 2000 Ria Formosa/ Castro Marim (58%) - Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/97 de 28 de Agosto

Sítio Ramsar da Ria Formosa (60%)

CARACTERIZAÇÃO

Este sistema lagunar de grandes dimensões constitui a mais importante área húmida do sul do país, pela sua diversidade e complexidade estrutural, estando protegido a Sul por uma série de ilhas barreira, separadas entre si por barras móveis, algumas fixas artificialmente, que estabelecem a comunicação entre a Ria e o Oceano. Não existe um fluxo importante de água doce a montante. A área inclui uma grande diversidade de habitats, dos quais se destacam as dunas em cordões litorais, extensos bancos de vasa e areia, sapais, lagoas de água salobra, salinas, pisciculturas e cursos de água doce com vegetação ribeirinha.

A Ria constitui uma das áreas mais importantes do país para as aves migratórias, com particular destaque para limícolas como a Tarambola-cinzenta *Pluvialis squatarola*, a Seixoeira *Calidris canutus* ou o Borrelho-pequeno-de-coleira *Charadrius dubius* e alguns anatídeos. A avifauna nidificante é também muito importante, destacando-se a presença de importantes populações reprodutoras de Garça-branca-pequena *Egretta garzetta*, Camão *Porphyrio porphyrio*, Perna-longa *Himantopus himantopus*, Borrelho-de-coleira-interrompida *Charadrius alexandrinus* e Andorinha-do-mar-anã *Sterna albifrons*

Zonas de Protecção Especial

(Farinha *et al.* 2001). As áreas de caniçal dentro da IBA são importantes para a passagem de passeriformes migradores durante a migração outonal.” (Costa, et al. 2003). Esta zona húmida abriga habitualmente pelo menos 20000 aves aquáticas. Abriga habitualmente 1% dos indivíduos das populações de *Egretta garzetta*, *Himantopus himantopus*, *Burhinus oedinenus*, *Charadrius alexandrinus*, *Sterna albifrons* (em época de reprodução) e *Phalacrocorax carbo*, *Platalea leucorodia*, *Anas Penelope*, *Anas clypeata*, *Charadrius alexandrinus* (em época de invernada) (Farinha, *op.cit.*).

ESPÉCIES ALVO DE ORIENTAÇÕES DE GESTÃO - Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I

CÓDIGO	ESPÉCIE	ESPÉCIE ALVO / CRITÉRIO	ANEXO I
A022	<i>Ixobrychus minutus</i>	C6	Sim
A026	<i>Egretta garzetta</i>	B2, C2, C6	Sim
A031	<i>Ciconia ciconia</i>	C6	Sim
A034	<i>Platalea leucorodia</i>	A4i, B1i, B2, C2, C6	Sim
A035	<i>Phoenicopterus roseus</i>	A4i, B1i, C2, C6	Sim
A050	<i>Anas penelope</i>	A4i, B1i, C3	
A124	<i>Porphyrio porphyrio</i>	C6	Sim
A131	<i>Himantopus himantopus</i>	C2, C6	Sim
A132	<i>Recurvirostra avosetta</i>	A4i, B1i, C6	Sim
A133	<i>Burhinus oedinenus</i>	C6	Sim
A135	<i>Glareola pratincola</i>	B2, C6	Sim
A137	<i>Charadrius hiaticula</i>	A4i, B1i, C3	
A138	<i>Charadrius alexandrinus</i>	A4i, B1i, C6	Sim
A141	<i>Pluvialis squatarola</i>	A4i, B1i, C3	
A149	<i>Calidris alpina</i>	A4i, B1i, B2, C3	Sim (<i>spp.schinzii</i>)
A157	<i>Limosa lapponica</i>	A4i, B1i, B2, C3, C6	Sim
A169	<i>Arenaria interpres</i>	A4i, B1i, C3	
A181	<i>Larus audouinii</i>	C6	Sim
A195	<i>Sterna albifrons</i>	C6	Sim
	Aves marinhas migradoras	A3	
	Passeriformes migradores de matos e bosques	A3, C6	
	Pass. migradores de caniçais e galerias ripícolas	A3, C6	

Outras Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I

CÓDIGO	ESPÉCIE	ANEXO I
A008	<i>Podiceps nigricollis</i>	
A017	<i>Phalacrocorax carbo</i>	
A023	<i>Nycticorax nycticorax</i>	Sim
A024	<i>Ardeola ralloides</i>	Sim
A028	<i>Ardea cinerea</i>	
A029	<i>Ardea purpurea</i>	Sim
A052	<i>Anas crecca</i>	
A054	<i>Anas acuta</i>	
A056	<i>Anas clypeata</i>	
A059	<i>Aythya ferina</i>	
A061	<i>Aythya fuligula</i>	
A069	<i>Mergus serrator</i>	
A081	<i>Circus aeruginosus</i>	Sim
A082	<i>Circus cyaneus</i>	Sim
A084	<i>Circus pygargus</i>	Sim
A092	<i>Hieraaetus pennatus</i>	Sim

Zonas de Protecção Especial

A094	<i>Pandion haliaetus</i>	Sim
A103	<i>Falco peregrinus</i>	Sim
A128	<i>Tetrax tetrax</i>	Sim
A130	<i>Haematopus ostralegus</i>	
A140	<i>Pluvialis apricaria</i>	Sim
A142	<i>Vanellus vanellus</i>	
A143	<i>Calidris canutus</i>	
A144	<i>Calidris alba</i>	
A145	<i>Calidris minuta</i>	
A147	<i>Calidris ferruginea</i>	
A151	<i>Philomachus pugnax</i>	Sim
A153	<i>Gallinago gallinago</i>	
A156	<i>Limosa limosa</i>	
A158	<i>Numenius phaeopus</i>	
A160	<i>Numenius arquata</i>	
A161	<i>Tringa erythropus</i>	
A162	<i>Tringa totanus</i>	
A164	<i>Tringa nebularia</i>	
A165	<i>Tringa ochropus</i>	
A166	<i>Tringa glareola</i>	Sim
A176	<i>Larus melanocephalus</i>	Sim
A179	<i>Larus ridibundus</i>	
A183	<i>Larus fuscus</i>	
A190	<i>Sterna caspia</i>	Sim
A191	<i>Sterna sandvicensis</i>	Sim
A193	<i>Sterna hirundo</i>	Sim
A197	<i>Chlidonias niger</i>	Sim
A200	<i>Alca torda</i>	
A211	<i>Clamator glandarius</i>	
A212	<i>Cuculus canorus</i>	
A222	<i>Asio flammeus</i>	Sim
A225	<i>Caprimulgus ruficollis</i>	
A226	<i>Apus apus</i>	
A227	<i>Apus pallidus</i>	
A229	<i>Alcedo atthis</i>	Sim
A230	<i>Merops apiaster</i>	
A243	<i>Calandrella brachydactyla</i>	Sim
A246	<i>Lullula arborea</i>	Sim
A249	<i>Riparia riparia</i>	
A255	<i>Anthus campestris</i>	Sim
A251	<i>Hirundo rustica</i>	
A253	<i>Delichon urbica</i>	
A257	<i>Anthus pratensis</i>	
A259	<i>Anthus spinoletta</i>	
A260	<i>Motacilla flava</i>	
A261	<i>Motacilla cinerea</i>	
A269	<i>Erithacus rubecula</i>	
A271	<i>Luscinia megarhynchos</i>	
A272	<i>Luscinia svecica</i>	Sim
A273	<i>Phoenicurus ochruros</i>	
A275	<i>Saxicola rubetra</i>	
A277	<i>Oenanthe oenanthe</i>	

Zonas de Protecção Especial

A278	<i>Oenanthe hispanica</i>	
A285	<i>Turdus philomelos</i>	
A286	<i>Turdus iliacus</i>	
A290	<i>Locustella naevia</i>	
A292	<i>Locustella luscinioides</i>	
A295	<i>Acrocephalus schoenobaenus</i>	
A297	<i>Acrocephalus scirpaceus</i>	
A298	<i>Acrocephalus arundinaceus</i>	
A300	<i>Hippolais polyglotta</i>	
A302	<i>Sylvia undata</i>	Sim
A303	<i>Sylvia conspicillata</i>	
A304	<i>Sylvia cantillans</i>	
A309	<i>Sylvia communis</i>	
A310	<i>Sylvia borin</i>	
A313	<i>Phylloscopus bonelli</i>	
A316	<i>Phylloscopus trochilus</i>	
A318	<i>Regulus ignicapillus</i>	
A319	<i>Muscicapa striata</i>	

PRINCIPAIS USOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO COM RESPECTIVAS PERCENTAGENS

Tipo de uso do solo	Área (ha)	Percentagem (%)
Áreas agro/ silvo/ pastoris	0	0
Áreas agrícolas arvenses	440,792	1,89
Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas	1317,001	5,65
Matos e Pastagens naturais	484,637	2,08
Floresta	474,741	2,04
Zonas húmidas	9548,433	40,99
Outros (áreas urbanas e industriais, áreas sem coberto vegetal)	2672,124	11,47
Sem cartografia	1949,238	8,37

Fonte – COS 90

CARACTERIZAÇÃO AGRO-FLORESTAL

Área da ZPE: 7% Agrícola e 4% Florestal

Uso agrícola – 1 513 SAU: ha:

Culturas Principais (% da SAU)	OTE Principais (% da SAU)
Frutos Frescos: 34%	OTE Culturas Permanentes: 70% - Culturas Permanentes Dominantes: 36% - Espec.Frutos Frescos: 39%
Frutos Secos: 25%	
Horticult.Ext. e Int.: 9%	
	Espec.Hort.Intensiva: 5%(área) e 19% (MB)

- Nº explorações agrícolas: 323;
- SAU por exploração: 5 ha
- SAU irrigável: 50%;

Zonas de Protecção Especial

Uso Florestal- 903 ha:

Tipo	% área do Sítio	Composição
Matos	3%	
Espécies	1%	1% Pinheiro Manso

1. Dinâmicas Socio-económicas

- Dinâmicas Territoriais: 75% área do Sítio Rural Dinâmico
- Propensão para o Abandono - % da SAU do Sítio:
 - com Rend.Trabalho < 60% da média da região-0%
 - com elevado risco de abandono após desligamento total das ajudas - 0%

2.Sistemas dominantes:

Zona com pouca importância agro-florestal, constituída por aluviões, solos calcários e de arenitos e sapais. Trata-se de uma zona de clima ameno, propício ao desenvolvimento da horto-floricultura sob coberto e ar livre, citricultura, fruticultura de regadio, pomar tradicional de sequeiro, vinha, olival e culturas sub-tropicais.

3.Programas / Projectos Específicos**3.1.Áreas de Regadio**

O Aproveitamento Hidroagrícola do Sotavento sobrepõe-se marginalmente à área da ZPE.

INDICADORES SOCIOECONÓMICOS

Indicador	ZPE	Total Rede <i>natura</i>	Portugal Continental	Unidade	Período
População residente HM	17769	329376	10356117	indivíduos	2001
População Presente HM	16834	313188	10148259	indivíduos	2001
Densidade populacional	76,27	17,08	113,20	hab/km ²	2001
Taxa de actividade	43,73	38.14	48.20	%	2001
Índice de Poder de Compra	2,17	48.68	96.55	%	2002
Percentagem de população agrícola	6,44	15.93	11.38	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade entre 25 e 55 anos	24,89	32.88	34.15	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade superior a 55 anos	75,11	67.12	65.85	%	1999
Percentagem de área agrícola beneficiada pelas medidas agroambientais	1,96	2.10	2.20	%	2001
Percentagem de ocupação da área agrícola	7,55	27,59	35,29	%	1990
Percentagem de ocupação do coberto florestal	1,88	31,27	36,91	%	1990

Fonte – COS 90, INE e MADRP

FACTORES DE AMEAÇA

Os principais factores de preocupação na área são: a erosão costeira; o abandono e reconversão das salinas; o grande implemento da aquacultura; o abaixamento do lençol freático devido à abertura indiscriminada de furos; a poluição de efluentes urbanos e industriais; a caça ilegal; a utilização de artes de pesca ilegais; a expansão portuária com dragagens; as dragagens associadas à navegabilidade dos canais; a expansão do aeroporto e conseqüente aumento do nível de ruído.

Zonas de Protecção Especial

ORIENTAÇÕES DE GESTÃO

As orientações de gestão para esta zona são dirigidas principalmente para preservação das aves aquáticas, para os passeriformes migradores de matos e bosques e passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas.

Nesta perspectiva deverão ser encaradas como fundamentais a manutenção da grande diversidade e área de habitats aquáticos. Complementarmente, deverá ser assegurada a manutenção de manchas de outros habitats naturais e semi-naturais assente em práticas agrícolas e florestais extensivas, a promoção do uso sustentável dos recursos existentes, particularmente pelas actividades de turismo, recreio e lazer assegurando a competitividade económica e social das actividades e a promoção do conhecimento e sensibilização para o valor da ZPE.

Especial atenção deverá ser dada no que respeita à disponibilidade alimentar das espécies-alvo, promovendo medidas que condicionem alterações significativas das comunidades piscícolas e de invertebrados bentónicos. Destacam-se ainda os factores que induzem alterações significativas na dinâmica da ria, que induzem um aumento da erosão e da profundidade e uma conseqüente redução da disponibilidade alimentar das aves aquáticas.

As orientações de gestão identificadas nesta ficha decorrem da transposição das orientações associadas a um conjunto de espécies consideradas como mais representativas da ZPE "Espécies alvo de orientações de gestão" e que uma vez tidas em conta levarão à conservação não só dessas espécies, mas de todas as espécies de aves de conservação obrigatória nesta área.

Na área do Aproveitamento Hidroagrícola do Sotavento Algarvio, para além das orientações de gestão identificadas, deverão ver-se cumpridas as exigências das boas práticas agrícolas em vigor.

DETALHE DAS ORIENTAÇÕES DE GESTÃO COM REFERÊNCIA AOS VALORES NATURAIS

AGRICULTURA E PASTORÍCIA

Restringir uso de agro-químicos /adoptar técnicas alternativas

Burbinus oedincnemus; Ciconia ciconia; Egretta garzetta; Glareola pratincola; Ixobrychus minutus; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Passeriformes migradores de matos e bosques; Phoenicopterus ruber; Platalea leucorodia; Porphyrio porphyrio

Assegurar a manutenção de usos agrícolas extensivos

- Condicionar a intensificação agrícola
- Assegurar mosaico do habitat

Burbinus oedincnemus; Glareola pratincola

Conservar / promover sebes, bosquetes e arbustos

Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Passeriformes migradores de matos e bosques

Outros condicionamentos específicos a práticas agrícolas (Retardar a ceifa e corte de feno, tomar medidas que impeçam a lavra na primavera, manter lagoas temporárias por ordenamento de práticas agrícolas)

Burbinus oedincnemus; Glareola pratincola

Manter olival tradicional existente

Passeriformes migradores de matos e bosques

Zonas de Protecção Especial

SILVICULTURA

Condicionar a florestação

Burbinus oedicnemus; Passeriformes migradores de matos e bosques

Conservar / recuperar povoamentos florestais autóctones

Passeriformes migradores de matos e bosques

Promover áreas de matagal mediterrânico

Passeriformes migradores de matos e bosques

CONSTRUÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS

Condicionar a construção de infra-estruturas

Anas penelope; *Arenaria interpres*; *Burbinus oedicnemus*; *Calidris alpina*; *Charadrius alexandrinus*; *Charadrius hiaticula*; *Egretta garzetta*; *Himantopus himantopus*; *Phoenicopterus ruber*; *Platalea leucorodia*; *Recurvirostra avosetta*

Condicionar expansão urbano-turística

Burbinus oedicnemus; *Calidris alpina*; *Charadrius alexandrinus*; *Charadrius hiaticula*; *Himantopus himantopus*; *Phoenicopterus ruber*; *Porphyrio porphyrio*; *Recurvirostra avosetta*; *Sterna albifrons*

Reduzir mortalidade acidental associada a linhas de transporte de energia

Anas penelope; *Arenaria interpres*; *Calidris alpina*; *Charadrius alexandrinus*; *Charadrius hiaticula*; *Ciconia ciconia*; *Egretta garzetta*; *Himantopus himantopus*; *Phoenicopterus ruber*; *Platalea leucorodia*; *Recurvirostra avosetta*

OUTROS USOS E ACTIVIDADES

Manter / recuperar salinas

Calidris alpina; *Charadrius alexandrinus*; *Charadrius hiaticula*; *Himantopus himantopus*; *Phoenicopterus ruber*; *Recurvirostra avosetta*; *Sterna albifrons*

Condicionar intervenções nas margens e leito de linhas de água

Ixobrychus minutus; *Porphyrio porphyrio*; passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; *Anas penelope*

Tomar medidas que impeçam a circulação de viaturas fora dos caminhos estabelecidos

Burbinus oedicnemus

Tomar medidas que impeçam a conversão de sapais

Glaucoloba pratincola; *Phoenicopterus ruber*

Ordenar / Regular a actividade de observação de espécies da fauna

Anas penelope; *Calidris alpina*; *Charadrius alexandrinus*; *Charadrius hiaticula*; *Himantopus himantopus*; *Platalea leucorodia*; *Larus audouinii*; *Sterna albifrons*

Ordenar actividades de recreio e lazer

Burbinus oedicnemus; *Charadrius alexandrinus*; *Charadrius hiaticula*; *Glaucoloba pratincola*; *Himantopus himantopus*; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; *Porphyrio porphyrio*; *Recurvirostra avosetta*; *Larus audouinii*; *Sterna albifrons*

Zonas de Protecção Especial

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

Incrementar sustentabilidade económica de actividades com interesse para a conservação

Todas as espécies

Manter / melhorar qualidade da água

Anas penelope; Arenaria interpres; Calidris alpina; Charadrius alexandrinus; Charadrius hiaticula; Egretta garzetta; Himantopus himantopus; Ixobrychus minutus; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Phoenicopterus ruber; Platalea leucorodia; Porphyrio porphyrio; Recurvirostra avosetta; Larus audouinii; Sterna albifrons

Condicionar drenagem

Anas penelope; Ciconia ciconia; Glareola pratincola; Ixobrychus minutus; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Phoenicopterus ruber; Porphyrio porphyrio

Recuperar zonas húmidas

Egretta garzetta; Glareola pratincola; Himantopus himantopus; Ixobrychus minutus; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Porphyrio porphyrio

Conservar / recuperar vegetação palustre

Ixobrychus minutus; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Porphyrio porphyrio

Conservar / recuperar vegetação ribeirinha autóctone

Ixobrychus minutus; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Platalea leucorodia; Porphyrio porphyrio

Controlar a predação e/ou parasitismo e/ou a competição inter-específica

Charadrius alexandrinus; Himantopus himantopus; Larus audouinii; Sterna albifrons

Controlar efectivos de animais assilvestrados

Burbinus oediconemus; Glareola pratincola; Sterna albifrons; Charadrius alexandrinus; Himantopus himantopus; Recurvirostra avosetta; Larus audouinii

Controlar os níveis de água nas zonas de nidificação

Himantopus himantopus; Porphyrio porphyrio

Criar novos locais de reprodução, conservar/recuperar os existentes

Charadrius alexandrinus; Himantopus himantopus; Porphyrio porphyrio; Recurvirostra avosetta; Sterna albifrons

Criar praias artificiais de substrato arenoso / ilhas artificiais em salinas abandonadas

Sterna albifrons; Charadrius alexandrinus; Himantopus himantopus; Recurvirostra avosetta

Condicionar o acesso (nomeadamente acesso de gado a alguns locais durante a época de nidificação)

Glareola pratincola; Larus audouinii

Monitorizar, manter / melhorar qualidade da água

Aves marinhas migradoras